

PROJETO RONDON: OPERAÇÃO FORTE DOS REIS MAGOS: RELATOS DA APLICAÇÃO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS ATRAVÉS DA EXTENSÃO RURAL

GOMES, Pedro Henrique Barrera de Moura¹ (pedrohbm@gmail.com); **RIBEIRO, Vinícius de Oliveira**² (viniciusoribeiro@yahoo.com.br)

¹Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Engenharia Ambiental da UEMS – Dourados.

As Ciências Agrárias abrangem a pesquisa e aplicação de conhecimentos multidisciplinares para melhorar a qualidade, produtividade e manejo racional dos recursos naturais. A extensão rural, como um ramo das Ciências Agrárias é um processo educacional que visa contribuir com o desenvolvimento rural, formado através de um conjunto de ações de natureza social, comunitária e econômico-financeira. Este relato descreve brevemente a experiência vivida na extensão rural durante o Projeto Rondon: Operação “Forte dos Reis Magos”, que aconteceu em julho de 2016. A equipe da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- UEMS foi enviada ao município de Acari, no Estado do Rio Grande do Norte, para realizar oficinas na área de comunicação, meio ambiente, tecnologia e produção. A extensão rural teve início em uma reunião com alunos dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Tecnologia em Agroecologia e Zootecnia da UEMS com as Secretarias de Infraestrutura, Meio Ambiente e Agricultura do município de Acari, juntamente com a presença do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. A partir dessa reunião foi definido quais comunidades rurais receberiam as oficinas e como ocorreria a logística da equipe de alunos. Esses alunos trabalharam da seguinte forma: Para cada dia da semana era determinado qual comunidade rural seria visitada, como a equipe se dividiria para as visitas e em qual turno, vespertino ou matutino, cada equipe trabalharia. O período das visitas tinha como objetivo ter um contato inicial com os proprietários e famílias rurais pertencentes a determinada comunidade ou associação, assim como identificar suas necessidades específicas e determinar o dia, local e horário em que ocorreriam as oficinas. A expectativa era ter visitas mais formais e técnicas, porém a realidade foi diferente. As experiências trocadas eram baseadas no conhecimento popular sobre pragas, adubação, manejo de espécies frutíferas, Horta Mandala e animais de produção, o que exigia dos alunos uma adequação de uma linguagem técnica, porém didática. As oficinas noturnas proporcionaram aos proprietários e famílias o contato com os conceitos e técnicas, como exemplo: Alporquia, Mergulhia, compostagem, inseticidas naturais à base de borra de café ou fumo, além de técnicas de manutenção e limpeza de teta de gado leiteiro. Essas oficinas possibilitaram que os participantes perguntassem e tirassem dúvidas, como também para relatar experiências vividas com tais conceitos e técnicas. A participação desses alunos na zona rural já surte efeito e as práticas estão sendo realizadas, segundo o Sindicato dos Trabalhadores rurais de Acari. A extensão rural garantiu que o conhecimento fosse difundido às comunidades rurais e que os alunos também tomassem conhecimento de técnicas utilizadas no meio rural por meio dos hábitos das comunidades locais.

Palavras-chave: Acari. Comunidades rurais. Rio Grande do Norte.

Agradecimentos: Ao Ministério da Defesa e suas forças armadas, pela realização e organização do Projeto Rondon. Ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Acari-RN e as secretarias de Agricultura, Meio Ambiente e Infraestrutura de Acari-RN pela disponibilização de recursos humanos e logísticos.